



Vista aérea da Cidade Universitária da USP, na zona oeste de São Paulo

UNIVERSIDADES EM CRISE

USP, Unesp e Unicamp gastam mais do que recebem desde 2000

Levantamento da **Folha** mostra que despesas extrapolam a parcela de ICMS repassada pelo Estado

Instituições alegam que a quantidade de alunos cresceu, mas a porcentagem do imposto ficou igual

DE BRASÍLIA DE SÃO PAULO

Dados tabulados pela **Folha** mostram que as três universidades estaduais paulistas — USP, Unesp e Unicamp — gastam mais do que recebem de ICMS (imposto sobre cir-

culação de mercadorias e serviços) ao menos desde 2000. O imposto é a principal fonte de recursos das instituições, e a discrepância em relação aos gastos é um dos indícios da grave crise financeira enfrentada por elas.

A superação do limite da receita se acentuou nos últimos anos. Na USP, as despesas ultrapassaram em 25% o que a universidade recebeu do ICMS em 2012. Neste ano, o índice deve extrapolar 35%.

Na Unicamp, o cenário não é diferente. O ICMS tem sido

suficiente para pagar praticamente apenas os salários desde 2009 — ano em que a quantidade de docentes começou a cair, mas a de alunos de graduação continuou subindo.

Os gastos da universidade de Campinas, somando salários, investimentos e manutenção, superam em mais de 26% a parcela recebida do imposto desde 2009.

O governo repassa às universidades 9,57% da cota de ICMS do Estado. A USP fica com pouco mais da metade; as outras dividem o restante.

As despesas ultrapassadas são cobertas por outros repasses do governo e por fontes de receita, como parcerias com empresas, o que a reitoria alega ser insuficiente para controlar a crise.

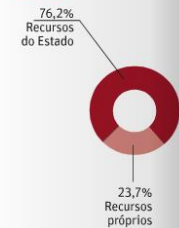
As universidades dizem que a quantidade de alunos cresceu, mas a porcentagem repassada do ICMS ficou igual. Os movimentos sindical e estudantil cobram um aumento da parcela do imposto às universidades.

A quantidade de alunos de graduação nas três estaduais

paulistas aumentou, em média, cerca de 50% de 2000 a 2013. Na Unesp, houve ainda um boom na pós-graduação, que cresceu 45,5% no período analisado pela **Folha**.

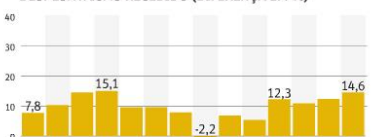
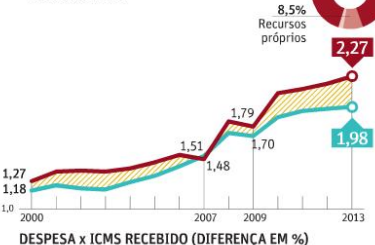
A falta de reajuste salarial em decorrência da crise orçamentária motivou uma greve conjunta de professores e funcionários das três estaduais. Na USP, a paralisação dos servidores durou 116 dias, tendo sido a mais longa da história da instituição. (BEATRIZ IZUMINO, GUSTAVO PATU, MAURÍCIO TUFFANI E SABINE RIGHETTI)

ORIGEM DOS GASTOS EM 2013



UNESP

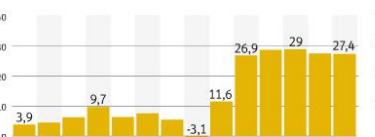
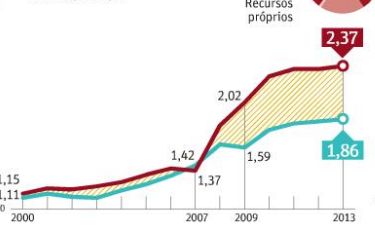
— Despesas, em R\$ bi
— Parcela do ICMS recebida, em R\$ bi*



2,34% é o quanto a Unesp recebe do ICMS*

UNICAMP

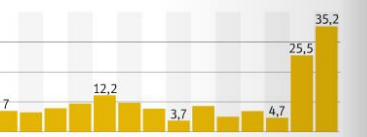
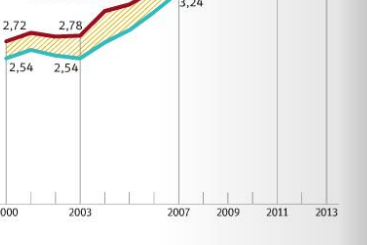
— Despesas, em R\$ bi
— Parcela do ICMS recebida, em R\$ bi*



2,20% é o quanto a Unicamp recebe do ICMS*

USP

— Despesas, em R\$ bi
— Parcela do ICMS recebida, em R\$ bi*



5,03% é o quanto a USP recebe do ICMS*

*O percentual se refere à cota do Estado, excluído o valor que a Constituição determina que seja repassado aos municípios